

Linguística, Letras e Artes

027

ESTUDOS DE PROVÉRBIOS E CHISTES NO LIVRO TUTAMÉIA, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA.
Cathy Souto, Regina da Costa da Silveira, Daniel Leão, Glória Peixoto, Jeferson Gurniski, João Rogério Gomes, Márcia Romeiro (Departamento de Literatura e Artes, Faculdade de Letras Ritter dos Reis/POA/RS).

Os provérbios, sendo expressões de caráter prático e popular, expressam em forma sucinta ao longo dos séculos uma idéia que, em princípio, fecha-se sobre si mesma e quase sempre preconiza preceitos morais. O objetivo deste trabalho foi examinar, no livro Tutaméia, de Guimarães Rosa, os provérbios que aí se encontram subvertidos, desviando-se, portanto, de seu significado popularmente conhecido e que, junto aos chistes, abrem-se para múltiplas interpretações, para novas leituras, propiciando ao leitor reexaminar a tradição. Dentre os procedimentos, destacam-se a leitura dos contos, seguida do levantamento de provérbios e chistes nos contos de Tutaméia, e da reflexão com vistas a comparar tais elementos, então parodiados, com as formas conhecidas através da oralidade. Para a avaliação crítica, houve a produção de textos, estes por sua vez, referiram-se ao tema dos contos, tendo como título um dos provérbios rosianos. Analisando os dados obtidos através dos textos escritos e da avaliação dos debates - em que se discutiram textos teóricos a exemplo do ensaio freudiano "O Chiste e sua relação com o inconsciente" -, foi possível concluir que os provérbios e chistes rosianos atingem o universal enquanto viabilizam discutir formas e conteúdos de máximas que se perenizaram ao longo dos tempos, reexaminando o lúdico através de uma perspectiva que vai além dos conceitos preconizados pela tradição ocidental, que tratam do lúdico como "grotesco".